



CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA LEGAL

As regiões da Amazônia Legal que apresentaram volume de precipitação acima do normal (áreas em azul na Figura 1), durante o mês de fevereiro de 2006, foram: os setores norte (São Gabriel da Cachoeira e Barcelos), oeste (Carauari), sul (Humaitá e Manicoré) e leste (Itacoatiara) do Amazonas; leste (Rio Branco) do Acre; norte (Porto Velho) de Rondônia; centro (Cuiabá) do Mato Grosso; e centro-leste (Marabá) do Pará. Por outro lado, as principais regiões onde predominou déficit de precipitação (áreas em laranja na Figura 1) foram: noroeste (Iauretê), sudoeste (Eirunepé) e sudeste (Apuí) do Amazonas; oeste (Cacoal) de Rondônia; noroeste do Mato Grosso; centro-sul de Tocantins; norte do Maranhão e grande parte do Amapá.

A distribuição de precipitação observada no trimestre entre dezembro/2005 e fevereiro/2006 (Figura 2), mostra uma extensa faixa zonal cobrindo a porção norte da Amazônia, onde verificou-se a persistência de precipitação acima do normal (áreas em azul na Figura 2) atingindo especialmente o Estado de Roraima, norte do Amazonas, centro-norte do Pará e a região de Rio Branco no Acre e Porto Velho em Rondônia. Algumas regiões apresentaram déficit pluviométrico significativo (áreas em laranja na Figura 2), principalmente o sudeste do Amazonas, noroeste e sul do Mato Grosso e centro-sul de Tocantins.

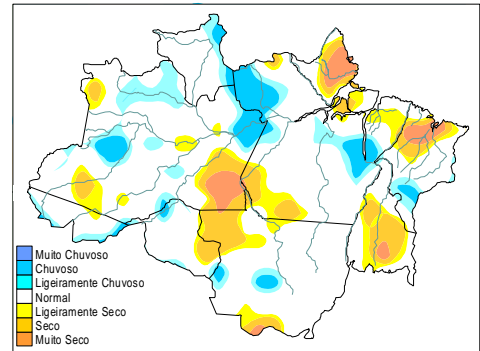


Figura 1. Anomalias de precipitação mensal observada em fevereiro de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

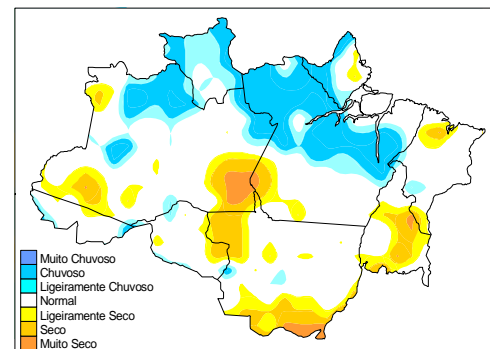


Figura 2. Anomalias de precipitação trimestral observada entre dezembro/2005 e fevereiro/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

Durante o mês de fevereiro/2006, observou-se a persistência do padrão de temperatura da superfície do mar (TSM) associado ao evento La Niña, ou seja, anomalias negativas entre $-0,5^{\circ}$ e $-1,5^{\circ}\text{C}$ (águas mais frias do que o normal) sobre o Oceano Pacífico equatorial, inclusive com uma relativa expansão da área fria para o setor leste, entre 180° e 100°W . Os dados da temperatura sub-superficial coletados sob a bacia do Pacífico continuam indicando a continuação destas anomalias negativas nos próximos meses, configurando a manutenção da La Niña. Por outro lado, a porção tropical do Oceano Atlântico apresentou mudanças significativas. A área contendo anomalias positivas de TSM (águas mais quentes do que o normal) diminuiu sua intensidade na bacia norte, sendo

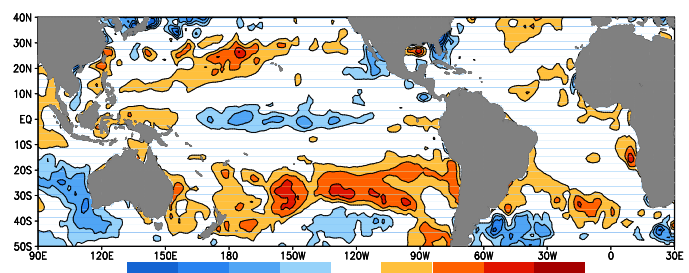


Figura 3. Anomalias de TSM mensal observada em fevereiro/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

que na região próxima à costa Africana o sinal das anomalias inverteu para valores negativos. A bacia equatorial apresenta um padrão normal na parte oeste adjacente a América do Sul, enquanto na parte leste adjacente a África notam-se áreas com anomalias positivas de TSM, entre 0,5°C e 1,5°C. Ressalta-se também a persistência das anomalias positivas de TSM em ambos Oceanos Pacífico e Atlântico, as quais cobrem a maior parte das suas bacias subtropicais entre 20°S e 40°S.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre abril, maio e junho são mostrados na Figura 4. Em abril e maio as áreas contendo máximos de precipitação, entre 150 e 450 mm, configuram-se numa faixa zonal entre os estados do Amazonas, Amapá, Pará e norte do Maranhão, associados ao estabelecimento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). De maio para junho observa-se o início da estação chuvosa no Estado de Roraima com precipitação acima de 300 mm. Por outro lado, a partir do mês de maio verifica-se o final da estação chuvosa na porção sul da Amazônia, com diminuição da precipitação para valores abaixo de 100 mm sobre os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins.

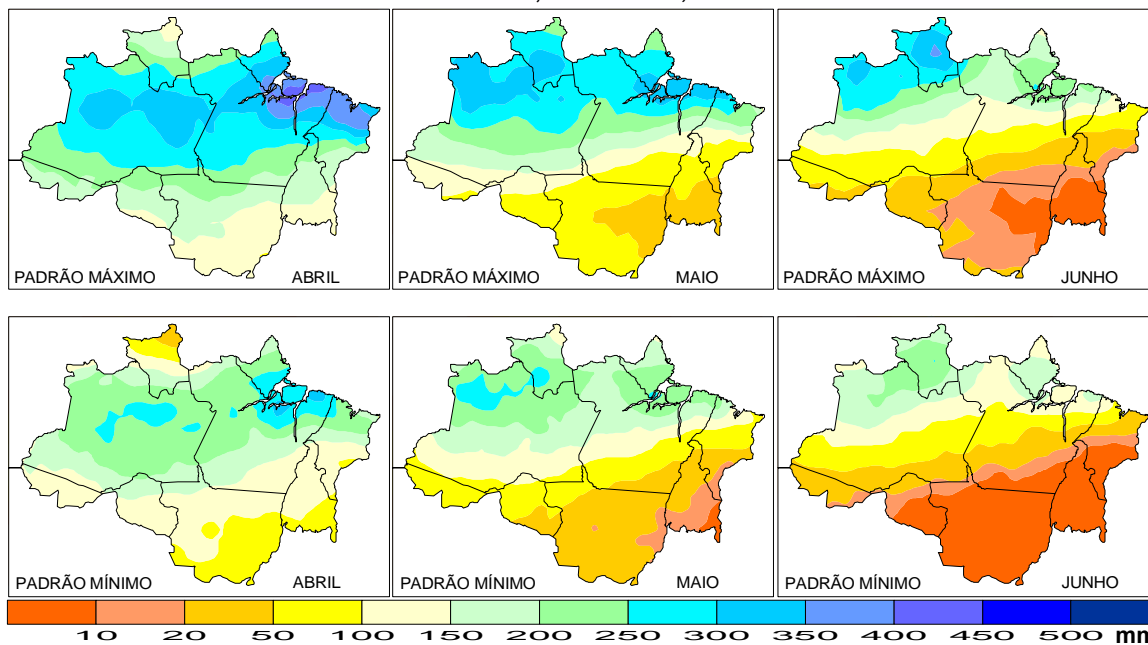


Figura 4. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para abril, maio e junho. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, indicam a continuação da La Niña sobre o centro-leste do Pacífico equatorial. Assim sendo, o prognóstico sazonal para o trimestre abril, maio e junho de 2006 é resumido a seguir.

Precipitação:

- **Acima do normal no Amapá, Pará e norte do Maranhão;**
- **Dentro da normalidade nos demais estados da Amazônia Legal.**

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 4.

Temperatura: Dentro dos padrões normais na maior parte da região, exceto no Amapá, Pará e norte do Maranhão onde a tendência é de normal a ligeiramente abaixo do normal.